

## ORDEM LITÚRGICA DO CULTO

### MATUTINO

#### LOUVOR E ADORAÇÃO A DEUS

Intróito: "Rendei honras e glórias a Cristo" (Nº 01 pág.5)  
Deus, nosso protetor e libertador: Salmo 124  
A Providência de Deus na Redenção: Hino 31 NC  
Oração de Adoração e de Louvor

#### CONFISSÃO, ARREPENDIMENTO E PERDÃO

Chamada à confissão: Ezequiel 18: 30 a 32  
Arrependimento e Súplica: Hino 74 NC  
Momento para confissão silenciosa  
A certeza do perdão divino: Salmo 103:17  
Fraterna saudação: "A Paz do céu" (Nº 02 anexo 114 CTP-pág.5)

#### ACÇÃO DE GRACAS

Pela união fraterna: Salmo 133  
A Excelência do amor: Hino 178 NC  
Oração de Gratidão

#### OFERTÓRIO: AMOR, OBEDIÊNCIA E FÉ

Os deveres sociais: Hebreus 13: 1 a 6  
Servindo ao lado de Cristo: Hino 313 NC  
Doações: dízimos, ofertas e alimentos  
"Tudo vem de Ti, Senhor" Hino 400-A

#### PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Mensagem coral: "Salmo 142"  
Oração por iluminação divina  
Leitura bíblica: Marcos 9:38 a 50  
Mensagem coral: "O amor de Deus"  
Homilia: "Cristão: Referência Para a Sociedade no Mundo"

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau

#### ENVIO: PARA TESTEMUNHAR DE CRISTO

Intercessão: "Para ser um vaso de bênção" Hino 221 NC  
Bênção Apostólica

Bênção: "Em Seu bendito amor" (Nº 03 pág.5)  
Poslúdio Coral: "Hino do Jubileu" (Nº 04 pág.5)

#### COMUNICAÇÕES COMUNITARIAS ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

### VESPERTINO

#### LOUVOR E ADORAÇÃO À TRINDADE

Intróito: "Só a Ti louvor daremos" (Nº 05 anexo)  
A supremacia absoluta de Deus: Salmo 135 1 a 6  
Deus do Infinito o Criador: Hino 25 NC  
Oração de Adoração e de Louvor

#### CONFISSÃO, ARREPENDIMENTO E ABSOLVIÇÃO

Seria o homem justo diante de Deus? Jó 25  
Senhor, eu preciso de Ti: Hino 68 NC  
Momento para confissão silenciosa  
Graças pelo perdão divino: Salmo 34: 7 a 18  
Saudação fraternal: "Alegria" (50CTP -Nº 5 - pág.5)

#### ACÇÃO DE GRACAS

Que darei ao Senhor? Salmos 116: 1 a 11  
Como agradecer a Jesus? (422 HCC-Nº 6-pág.5)  
Oração de Gratidão

#### OFERTÓRIO: OBEDIÊNCIA, FÉ E GRATIDÃO

Ofertar enquanto podemos: 2ª Coríntios 8: 1 a 15  
Minha vida e meus bens: Hino 58 NC  
Doações: dízimos, ofertas e alimentos  
Tudo vem de Ti, Senhor: Hino 400-A

#### ANUNCIO DA BENDITA PALAVRA

Mensagem coral: "Se o meu povo"  
Oração por iluminação divina  
Leitura Bíblica: Tiago 5: 13 a 20  
Mensagem coral: "Pai nosso"  
Homilia: "O Poder e a Eficácia da Oração"

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau

#### ENVIADOS PARA ANUNCIAR O EVANGELHO

Intercessão: "Comunhão Preciosa" Hino 128 NC  
Bênção Apostólica

Bênção: "Em Seu bendito amor" (Nº 03 anexo)  
Poslúdio Coral: "Hino do Jubileu" (Nº 04 pág.5)

#### COMUNICAÇÕES COMUNITARIAS

### TRABALHOS SEMANAIS

**DOMINGOS:** - às 9:00 e 18:00 hs. - Cultos Adoração  
- Escola Dominical - 10:30 hs.

- Ensaio Coral - 11:40 hs.

- Ensaios: Equipe Jovem - 16:00 hs.

**1ºs domingos** - Ceia do Senhor - 09:00 e 18:00 hs.

**1ºs sábados** - Reuniões Conselho e Junta Diaconal

**2ºs feiras** - 08:00 hs. - Reunião de oração  
- 14:00 hs. - Oficina de Costura  
- 15:00 hs. - Atendimento Pastoral

**3ºs feiras** - 09:00 hs. - Aulas de artesanato

**4ºs feiras** - 10:00 às 16:30 hs. - Atend. Psicológico

- 19:00 hs. - Estudos bíblicos, teológicos

& doutrinários

**5ºs feiras** - 19:00 hs. - Ensaio do Coral

**6ºs feiras** - 15:00 hs. - Reunião de Oração



**IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DA PENHA**  
RUA LEOPOLDINA REGO, 924 - PENHA/RJ  
21021-522 - TELS: 2260-7550 - 2270-9552

<http://www.ipupenha.org.br>

**Pastor Efetivo: Rev. Enoc Teixeira Wenceslau**  
26º Domingo no Tempo Comum - Cor Litúrgica: Verde

ANO - XLIX - 18

27 de SETEMBRO de 2015

NÚMERO - 2570

## O CRISTÃO, COMO SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

Mateus 5:13; 18: 6-9; Marcos 9:38-50; Lucas 9:49-50; 17:1-2

No texto do evangelho de Marcos, Jesus diz aos seus discípulos que desaprova o sectarismo e que devemos manter a comunhão com todo cristão que foi regenerado pelo Espírito de Deus. A unidade da Igreja nem sempre será encontrada em plena concordância doutrinária, mas a marca da igreja de Cristo está, muitas vezes, no serviço humilde de amor fraternal. (Mat. 25:34-46). Sobre o sectarismo ou divisões Ele diz: "Quem não é contra nós, é por nós" (Mc. 9:40). O importante é a centralização da pregação e do culto no louvor e na adoração do Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Não devemos, pois, criticar as outras denominações cristãs que cultuam a Santíssima Trindade. Trabalhar pela unidade do Seu povo é que Cristo espera de todos nós. Somos avaliados como cristão pelo nosso comportamento ético: pelo que dizemos ser e pelo que realmente somos no dia a dia. A ética é a conduta ideal do indivíduo: honestidade, verdade, sinceridade, lealdade, coerência, obediência, humildade, prudência e transparência. "Ser leal é ser fiel em qualquer relacionamento, é confiar e ser digno de confiança, é oferecer e receber verdadeira lealdade e devoção. Esse relacionamento pode ser a uma pessoa, a um grupo e, também, a um conjunto de princípios ou doutrinas da Igreja. Ser leal é cumprir o voto, é honrar a palavra empenhada, mesmo nas situações adversas e ameaças de perdas: Falando sobre o cidadão dos céus, o salmista diz ele à aquele que "... honra os que temem o Senhor, que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado..." (Salmo 15:4,5). Assim, lealdade envolve obrigações para com os nossos iguais ou superiores hierárquicos, em todos os setores da atividade humana, secular ou religiosa. A pessoa quando é desleal, mostra o seu caráter nas mínimas coisas. "Quem é fiel nas coisas pequenas também será nas grandes; e quem é desonesto nas coisas pequenas também será nas grandes." (Luc 16:10/12) O desleal é infiel, normalmente não valoriza as amizades e nem tão pouco avalia o impacto de suas atitudes anti-éticas, nas pessoas ou na instituição a que pertence. O cristianismo tem sofrido com o comportamento de cristãos meramente nominais, que não percebem que não existe meia lealdade, assim como não existe mais meio honesto, meio verdadeiro, mais ou menos fiel ou mais ou menos sincero. Ou é ou não é. "Seja o seu 'sim', sim e o seu 'não', não: o que passar disso vem do maligno. (Mat. 5:37) Muitos "crentes" ou "líderes religiosos" tornam-se "pedras de tropeço" exatamente por não serem leais com seus irmãos na fé, quebrando a unidade que Jesus requer no Seu corpo, a Igreja. Muitos têm se afastado das igrejas por causa do mal testemunho - por causa da má conduta de falsos crentes que se escondem na sombra do nome de uma igreja comprometendo e prejudicando a credibilidade das igrejas cristãs.

São do tipo daqueles falsos cristãos que existiam na Igreja de Filadélfia em Apoc. 3:7 a 13, acerca dos quais, Jesus alerta a igreja: "Eles declaram que são irmãos fiéis mas não são - eles mentem de forma deslavada! Uma pessoa de atitude dubia, quando descoberta, fica marginalizada e é olhada sempre com desconfiança. Não é nem sal, nem luz para a sociedade. Confiança é uma coisa que demora a ser conquistada mas pode ser perdida imediatamente em função de atos anti-éticos como a deslealdade, a mentira, a infidelidade, a desonestidade.

O cristão tem o dever de mostrar o seu caráter transformado pelo poder do Evangelho, caso contrário, sua vida se torna uma antipregação constante. Na situação de densas trevas moral o Senhor Jesus nos diz: "Vocês são a luz do mundo - brilhem no meio em que vocês vivem - não se deixem apagar! Não sejam causas de escândalo e motivo de afastamento da comunidade daqueles que são fracos ou novos na fé. Vocês são o sal da terra. O sal é uma coisa útil, mas, se perder o sabor, como é que vocês poderão lhe restaurar o sabor? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros. Não tomem a sociedade em que vocês vivem como exemplo, antes, sejam boa referência para ela. (Mc.9:49/50).

Jesus exige que Seus ensinados sejam mostrados no nosso viver diário.

Rev. Enoc Teixeira Wenceslau